

# CORREIO DA LIBERDADE.

Unum debet esse omnibus propositum, ut eadem sit utilitas uniuscujusque et universorum

Cic. de Off. Lib. 1.

*Subscryve-se a 40000 reis por Semestre, sahira todas as quartas feiras, e sabbaços: folhas avulsas a 80 reis na Typ. e em casa do Sr. Joaquim de Souza na Rua da Praia N. 87.*

PORTO ALEGRE NA TYPOGRAPHIA DO CORREIO DA LIBERDADE.  
RUA DO COTOVELLO N. 26.

PORTO ALEGRE.

EDITAL.

**P**ELO Governo da Provincia se faz saber, que tendo a Lei de 14 de Junho proximo passado conferido aos Presidentes em Conselho a attribuição de prover os Empregos Civis e Ecclesiasticos, não comprehendidos em os da privativa competencia da Regencia do Imperio, designados na mesma Lei, ou aquelles, cujo provimento definitivo competir por Lei a outra Authoridade: resolveo o Conselho Administrativo se puzessem a Concurso para serem providos em virtude da dita Lei os Empregos seguintes:

*Para a Mesa da Arrecadação das diversas rendas desta Cidade.*

Um Administrador, que servirá igualmente de Thezoureiro. — Um Escrivão. — Um Escriurario. — Dois Amanuenses. — Dois Guardas. — Dois Agentes effectivos.

*Para a Villa do Rio Grande.*

Um Administrador, como acima. — Um Escrivão. — Um Escriurario. — Dois Amanuenses. — Dois Guardas. — Dois Agentes.

*Para a da Povoação de S. Joze do Norte.*

Um Administrador na mesma forma. — Um Escrivão. — Um Escriurario. — Um Amanuense. — Um Guarda. — Dois Agentes.

*Para a Mesa de Missões no Passo de Itacui.*

Um Administrador, que servirá de Thezoureiro. — Um Escrivão. — Um Ajudante.

*Para a Mesa de Alegrete no Passo de Santa Anna.*

Um Administrador, como acima. — Um Escrivão. — Um Ajudante.

*Para a de Bagé.*

Um Administrador, servindo igualmente de Thezoureiro. — Um Escrivão — Um Ajudante.

*Para a do Serrito.*

Um Administrador, como acima. — Um Escrivão. — Um Ajudante.

*Para as differentes Villas, onde for conveniente.*

Juizes de Sesmarias. — Pilotos de Medições.

*Para a Villa de S. Francisco de Paula.*

Dois Tabelliaes do Publico, Judicial, e Notas. — Um Distribuidor, que servirá tambem de Inquiridor.

*Para a de Piratininga.*

Um Tabellião do Publico, Judicial, e Notas. Todas as pessoas, que pertenderem algum dos Empregos acima mencionados, deverão apresentar os seus requerimentos até 10 de Novembro proximo futuro, em que se reunirá o Conselho para os deferir, como for elle justiga, mostrando-se os pretendentes previamente habilitados com as qualidades de Cidadãos Brasileiros, estarem no gozo de seus direitos civis, e politicos, e sem nota na regularidade de suas condutas; alem dos Servigos, que tiverem prestado: e para que chegue ao conhecimento de todos se afixa este nos lugares publicos da Cidade, e se remette ás Camaras das Villas para igualmente o fazerem publicar. Porto Alegre 4 de Outubro de 1831.

*Germano Francisco de Oliveira.*

Secretario do Governo.

Algumas pessoas se aprazem na idéa do estabelecimento de uma federação no Brazil menos restricta do que aquella de que gozamos.

Descobrem essas pessoas no seu plano exacta similhaça entre o Estado, e uma familia unida, e bem governada. Um pai, dizem ellas, distribue

a seus filhos porções da sua herdade, e cada um regera a que lhe tocar, conforme julgar conveniente ao terreno, e á sua fortuna. A auctoridade, e os conselhos do pai, farão com que os filhos não governem mal, nem se dissipem. A união que elle conservar entre os irmãos, obrigar os ha a socorrerem-se mutuamente. Se as partes que compoem o todo, se convencerem de que o seu interesse particular depende do interesse geral, o corpo terá muita força.

A dogura, a boa intelligencia reinará mais que a auctoridade, e o imperio. A comparação he bella; mas será por ventura exacta em toda a sua extensão? Quantas vezes não temos observado resultar deste systema nas famílias o inverso do que se deseja? O maior defeito dos planistas em Politica he figurarem sempre as cousas como ellas devem ser segundo as suas idéas, e não como ellas realmente são; crearem um mundo imaginario, em lugar de estudar o mundo physico; contarem com as virtudes, sem attenderem as fraquezas, as imperfeições, e aos vícios da humanidade. Se todos conhecessemos bem os nossos direitos, e cumpríssemos com os nossos deveres, seriam desnecessarias, como observa Locke, as Leis, e os Governos.

O primeiro inconveniente que observamos no systema de federação, qual essas pessoas o entendem, he a desigualdade das Provincias em povoação, e riqueza. Para nos convencermos dessa desigualdade, basta considerarmos o principal emprego de seus habitantes, em umas elles se aqñão no estado immediato áquelle em que o homem sabe das mãos da natureza, e são verdadeiramente pastores; em outras, mais adiantadas em povoação e industria, vai florecendo a agricultura; em outras finalmente elles reuñem á agricultura a mineração, ou o commercio, e estas são as mais illustradas, populosas, e opulentas.

As primeiras de nenhuma sorte, e as segundas com difficuldade poderão prover á sua segurança contra ás facções internas, e as emprezas estrangeiras; nem mesmo occorrer ás despesas da sua Administração: ellas exigirão das outras soccorros que lhes não podem retribuir, e pelo novo systema se tornarão mais peizadas, e menos uteis.

O segundo inconveniente que se nos apresenta he a rivalidade entre essas mesmas Provincias mais opulentas. Constituída cada uma d'ellas em uma especie de independencia, governada por uma Administração separada, e ligada á Capital dos Estados por laços mui debéis, nascerão necessariamente as mesmas desconfianças, e ciúmes que são proprios entre as Nações. Uma não olhará sem receio para o crescimento das outras: a sua li-

berdade lhes parecerá sempre ameaçada; e qualquer circumstancia, por insignificante que seja, logo que se possa mal interpretar, será qualificada como uma violação, um ataque. Daqui as intrigas, os esforços para se entorpecerem umas as outras, e finalmente as guerras.

Tal he a marcha das cousas quando os interesses se desunem; tal he o quadro que nos offerem os nossos vizinhos Hespanhoes, a quem a experincia de tantos annos nada tem aproveitado. Se o mesmo senão observa nos Estados unidos, deve-se esse milagre á sua anterior educação; á violenta luta da sua independencia, que estreitou ainda mais os laços já existentes, pela reunião dos animos á commun defezo; e mais que tudo aos grandes talentos e character do seu immortal Washington.

A falta que em algumas Provincias ha de pessoa exercitada na Administração, con títue outro inconveniente. Agora o Governo as nomea onde as encontra com a aptidão necessaria; mas não pode isso ter lugar no pretendido Systema.

As luzes ainda estão entre nós pouco diffundidas: em algumas Provincias custa a encontrar pessoas habéis para os Cargos do Conselho Geral, e do Conselho do Governo, e daqui procede ver-se muitas vezes a reunião de ambos, e até a accumulção de outros no mesmo sujeito: em uma palavra não se podem prover todas as Cadeiras de instrucção primaria.

Não he menos attendivel o costume, e confiança dos Povos em procurarem o ultimo recurso fóra das suas Provincias, onde de ordinario ficão prejudicados, quando contendem com superiores. Se isto os obriga a maiores despesas, e os sujeita a demoras, por outra parte poem as suas pessoas e fazendas a coberto da prepotencia dos poderosos, objecto principal da sociedade civil.

Finalmente uma unica observação basta para fazer desapparecer a idéa de semelhante projecto.

Nós temos uma federação estabelecida pela nossa Constituição, e muito melhorada pela Lei que marcou as attribuições da Regencia, e as reduzio talvez a menos do que as do Presidente dos Estados Unidos.

Esta federação já tem em seu favor a sancção de alguns annos; com ella nós

temos conservado desde a epoca da nossa Independencia, e visivelmente progredio em luzes, civilisação, e riqueza, apesar desse Governo absurdo, iniquo, e traidor que expirou: he de esperar que o nosso adiantamento seja muito mais rapido debaixo de um Governo todo popular, nomeado pela Assembléa, possuido dos melhores sentimentos, e sinceramente votado á felicidade da Patria, uma vez que todos os animos concorrão com elle, e lhe prestem o apoio de que carece, e sem o qual os seus esforços tornar-se-hão nullos. Outra federação menos compacta retalhará esta preciosa peça inteiça, que faz a inveja das Nações, e porá cada uma das suas partes debaixo da denominação estrangeira.

(Diario do Governo.)

Ao nosso correspondente o Sr. Rasoavel.

Motivos certamente ponderosos, nos tem obrigado por alguns dias ao silencio, a respeito da sua Correspondencia, agora porem ainda que de todo não tenham cessado essas causas, cumpre que a acompanhemos nossos colegas, cujas opiniões tivemos a honra de secundar, e por isso não podemos deixar de nos pôr em campo, largando para esse fim *barcos e redes*.

Dissemos no Artigo de nossa folha N. 46, que toca neste objecto, que *nenhuma diligencia se tem feito para prover as Cadeiras, criadas na Provincia em beneficio da primeira Instrucção da mocidade*, e por estas diligencias não queriamos entender meios illegaes, nem inderecctos, quaes o de *andar S. Ex. de porta em porta mendigando Professores para o ensino publico, nem o de obrigar as pessoas, que suppoem com conhecimentos idoneos para isso, a abraçarem a laboriosa tarefa de instruir a mocidade*: convimos com Vm. que o primeiro destes designios he indecoroso a S. Ex., eo segundo illegal; e nesta parte convimos tambem, que com razão

adoptou o epitheto de *Rasoavel*: nos queirismos porem, que S. Ex. sem comprometter a sua dignidade, inventasse algum meio de mostrar aos povos, que esta falta se não dirivava de omissão sua, pela applicação de alguns meios officiaes, taes como fazer ver ás Camaras Municipaes, que tendo espirado o prazo, que a Lei marca, ninguém comparecera para se oppor a taes cadeiras, exigindo mesmo, que ellas o informassem dos meios, que para tão necessario fim lhes parecessem mais adptaveis, que despendasem os Povos de seus municipios sobre esta necessidade, e lhã fizessem sentir, para ver se desta forma appareção concurrentes, que reiterasse uma e muitas vezes os seus Editaes, publicando-as a concurso; até fazendo os estampar nas folhas publicas, para que mais facilmente se espalhasse a noticia. Porem Vm. entenda que o lembrete dado por nossos Collegas, e por nós reproduzido, éta um ataque feito a Primeira Authoridade da Provincia; e por isso reprehensivel, e criminoso; passando por tanto a menos-cabar nossos trabalhos, e a perguntar nos, porque motivo nos não offerecemos para occupar algumas das Cadeiras em questão. Se os nossos trabalhos aproveitão aos Povos, deixamos essa decisão ao Tribunal do Juizo Publico, pois que nos não he permittido ser Juiz em causa propria: mas quanto á pergunta que nos fez, respondemos com a mesma Lei, que em defeza de S. Ex. reclamou: somos livre não nos compromettemos a obedecer, se não á Lei, e se nos não offeredmos, he porque nos não faz conta: offereçasse o nosso Correspondente, pois que tanto nos leva vantajem no interesse que toma pelo bem commum: pois que nós continuando a marchar no mesmo terreno, cá iremos copiando artigos de outros periodicos, já lidos e relidos por diferentes modos e frases, coligindo noticias, que as mais da vezes pouco interessão, e amontando polemicas, e des-

*composturas de que* (segundo diz) o publico não tira proveito algum; pois que supponho com todos os Escriitores Liberaes, que todo este trabalho, que parece caracterizar de inutil, serve para espalhar por toda a sociedade as ideias do liberalismo, e de instruir tambem os Povos nos seus deveres para com a sociedade, para com seus semelhantes, e para com si mesmo.

—  
Sr. Redactor.

*Obsequium amicos, veritas odium parit*; diz Terencio, se bem estou lembrado; e esta sentença, que supponho incontraditoria, he a que agora vejo comigo praticada. Pertendia eu na minha primeira correspondencia com todo o *arrazoadado de minhas razões* fazer crer a Vm. e a seus leitores, que o Exm. Presidente da Provincia não merecia ser censurado, por não terem provido as cadeiras vagas do ensino publico; pois que Vm. nisso havia tocado em aprio da opinião dos Redactores do Continente; disse (e disse a verdade) que ellas estão ha muito a concurso por edital do ex-Presidente Almeida Torres, e que por falta de concurrentes não estão occupadas: acrescentei que Vm. e elles farão mais serviços á humanidade, se deisando de copiar artigos por mil formas repetidos, &c. &c. se dedicassem ao ensino publico, e em dizer estas verdades, creio os não poderia escandalizar; porque pelo contrario, se me lembrei disso, he porque os considero capazes de desempenho; porem que aconteceo? espinharão-se os seus colegas, e um pouco se divertirão á minha custa, empenhando toda a força da ironia, e eis verificado comigo *o veritas odium parit* do Comico Latino: outro tanto não acontece com Vm: pois que tendo seguido a sua opinião, o involvem na sua defeiza; *obsequium amicos*. Ora pois,

estou metido em boas

*Soprou do Norte um vento borrascoso;  
Se do Sul corresponde, estou perdido.*

O seu silencio, Sr. Redactor, me causa desconfiança, e me tem feito scismar; será porque accdesse ás *razões do Razoavel*, ou porque esteja de observação, esperando occasião de atacar? Isto me parece mais natural. Não obstante porem insisto, e acrescento que he miseravel e evasiva de que S. Ex. pôde empregar os seus amigos na descuberta de Professores. Prover Empregos Publicos por inculcas de compadres!!!

Já lá vai esse tempo: S. Ex. deve seguir a Lei á risca; o convite que esta manda fazer, he o que está feito: ella não marca outras providencias a dar, e o Exm. Presidente, que he um delegado do Poder executivo, em lhe dando litteral execução tem cumprido o seu dever. Eu, Sr. Redactor, não faço alarde da minha sabedoria, e eis o motivo porque me não offereço, como dizem os seus colegas: sei bem que a instrucção e a virtude são os predicados, que deve ter aquelle, a cujo cargo está a educação da mocidade: e como eu que em ambas as coizas sou mesquinho, me proporei a tal empresa? *Si cæcus cæcum ducit, ambo in foveam cadunt*: em lugar das benções da Nação, mereceria o seu odio, a sua maldição. Mas tornando ao celebre convite dos amigos de S. Ex: que dirá o Estrangeiro a cuja mão for parar um tal papel? parece-me que o ciço exclamar como Camões:

*Ditosa condição! ditosa gente!*

Eis aqui, Sr. Redactor, o que respondendo aos seus colegas, e tambem a Vm. se insiste em os apoiar; no entanto peço desculpa do mal arranjado do meu discurso, no qual, *se pelo dedo se conhece o gigante*, bem se descrebe a insufficiencia do Auctor. Sou, Sr. Redactor,  
O Razoavel.